

EDITORIAL

Gabriela Schenato Bica

É com grande satisfação que apresentamos o número 1 do volume 16 do ano de 2023 da Revista Eletrônica Interdisciplinar Divers@!, elaborado com afincos pela equipe da revista. Para esta edição foram selecionados 11 artigos para publicação, escritos por autoras e autores que dialogam com diferentes metodologias e abordagens para aprofundar temas relevantes como educação, ambiente e gênero. Cabe lembrar que todos os artigos foram avaliados por duplo-cego, garantindo processos adequados à qualidade necessária do periódico.

Essa caminhada inicia com o artigo **A REVITALIZAÇÃO DE UMA HORTA ESCOLA COM PLANTAS MEDICINAIS COMO AMBIENTE PEDAGÓGICO PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA** de Vilmar da Silva Nascimento, Paulo Euzébio Cabral Filho, Valéria Sandra de Oliveira Costa e Eduardo Gomes da Silva que traz a horta como ferramenta de prática pedagógica com base nas metodologias de Lev Vygotsky e Paulo Freire. Ao longo da vivência, as práticas pedagógicas foram reconhecidas e selecionadas a partir das necessidades das turmas, resultando em busca ativa do uso de plantas medicinais na comunidade e no ambiente educativo, mostrando que o conhecimento popular pode ser correlacionado durante as exposições e práticas, facilitando a assimilação de informações ligadas ao tema do artigo.

Seguindo no tema da Educação, o segundo artigo intitulado **O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS(AS) EGRESSOS(AS) DAS LICENCIATURAS DA UFPR LITORAL** de Letícia Lopes, Emerson Joucoski, Adriana Lucinda de Oliveira, Elsi do Rocio Cardoso Alano e Estephany Cristina da Silva aborda uma pesquisa realizada com 128 egressas e egressos dos cursos de Licenciatura da UFPR Litoral, os quais são reconhecidos por seus projetos político-pedagógicos inovadores. Para os autores, os resultados mostram que há incorporação das práticas advindas das formações iniciais e mostram a efetividade do currículo sobre as práticas docentes nas escolas. Além disso, afirmam que as licenciaturas têm formado profissionais que intencionam romper as racionalidades técnicas das escolas e inovar em práticas e relacionamentos com seus pares.

Já no artigo **INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E SEUS PRODUTOS** o autor Augusto Ferreira Ramos Filho entrevistou 18 sujeitos ligados à Educação Superior em Alagoas e apontou o produto social como uma capacidade das instituições de educação superior

de contribuir em suas diferentes áreas de atuação e, além delas, para o desenvolvimento de valores e comportamentos, com ações que promovam o bem-estar social.

Em outra abordagem relativa à Educação, o artigo **EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO E MERCADOS: O QUE PODEMOS APRENDER COM SCHUMPETER?**, escrito por Seimor Walchhutter analisa como a teoria Schumpeteriana e Neo-schumpeteriana debate o tema da inovação em relação à Educação. Foram analisados 132 artigos de diferentes periódicos sobre inovação e mais 26 artigos subsidiados por agências de fomento. Os resultados, embora indiquem que há preocupação acadêmica relacionada ao tema inovação e tecnologia, por outro, em direção a linhas inovação e Ensino Superior, ainda se encontram em estágio crescente.

Seguindo para a linha do meio ambiente, as autoras Rosimeire Vilarinho da Silva e Celia Alves de Souza do artigo **ANÁLISE DAS TRANSFORMAÇÕES AMBIENTAIS DO MUNICÍPIO DE TERRA NOVA DO NORTE, MATO GROSSO: ÊNFASE NO PROCESSO DE OCUPAÇÃO E NOS TIPOS DE USO E COBERTURA DA TERRA** abordam as transformações ambientais ocorridas no município, através do levantamento do processo de ocupação, uso e cobertura da terra. Por meio de análise do processo histórico de ocupação do município e da elaboração de mapa de uso e cobertura, o estudo mostrou que a ocupação do município seguiu a dinâmica adotada pelo Governo Federal a partir de 1970. Passou por intensos processos de exploração extrativista, comercialização da madeira e mineração (garimpo). Atualmente sua economia é voltada para a agropecuária, com destaque para a pecuária de leite, e tem fomentado a agroindústria (laticínios), através da agricultura familiar.

O meio ambiente também é tema do artigo **PERCEPÇÕES AMBIENTAIS DE ESTUDANTES EM UM CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA NA AMAZÔNIA LEGAL**, das autoras/autor Juliana Faria Alvaro, Maria Aparecida Costa Oliveira, Armelinda Borges da Silva, Gisely Stork do Nascimento Santos e Fábio Santos de Andrade. O artigo analisou o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio fazendo um paralelo com a aprendizagem dos alunos do curso no que se refere ao meio ambiente. A partir de análise documental e de questionário online evidenciou-se que o PPC apresenta um itinerário formativo com vista à educação ambiental dos futuros Técnicos em Agropecuária e o desenvolvimento sustentável por intermédio do trabalho interdisciplinar.

Já no artigo **CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO FRONTEIRIÇO PARA A DESCOLONIZAÇÃO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA**, a autora Rosilene Komarcheski apresenta algumas elaborações teóricas promovidas desde a perspectiva

decolonial na construção do pensamento social na América Latina, de modo a evidenciar como o pensamento fronteiroço tem contribuído para a descolonização das Ciências Sociais. Ela aponta que tem se destacado a produção de intelectuais de fronteira, aqueles que, sendo sujeitos historicamente subalternizados e/ou acadêmicos comprometidos com as lutas decoloniais, têm desvelado lugares epistêmicos invisibilizados pelo paradigma da modernidade, no intuito de gerar um paradigma outro na região.

Os sistemas agroalimentares são abordados no artigo **TRANSFORMAÇÃO DE SISTEMAS ALIMENTARES NO CONTEXTO PANDÊMICO: DIÁLOGOS ENTRE JOVENS**, escrito por Paula Bernardes Machado, Elliz Celestrini Mangabeira, Tayane Fernandes Ferreira, Carolina Martins dos Santos Chagas, Amábela de Avelar Cordeiro e Maysa Helena de Aguiar Toloni. As autoras analisaram os diálogos de juventudes sobre produção e comercialização de alimentos, no contexto da pandemia de Covid-19, a fim de evidenciar seu papel na discussão e reconfiguração de um sistema agroalimentar mais sustentável, resiliente e justo. Os jovens participaram de diálogos desenvolvidos a partir dos pressupostos pedagógicos da educação Freireana e do protagonismo juvenil e os resultados projetam perspectivas positivas sobre o papel e o protagonismo dos jovens rumo às modificações necessárias nos sistemas alimentares.

A infância aparece no centro do artigo **VIVÊNCIAS DAS CRIANÇAS NA NATUREZA EM UM PERÍODO PANDÊMICO**, de Claudia de Paula Santos, Helen Abdom Gomes e Valéria Ghislotti Iared, que investigou as experiências das crianças na natureza durante a pandemia a partir de um formulário eletrônico divulgado em mídias sociais digitais para compreender como estavam sendo as experiências das crianças na natureza. Posteriormente, foram realizadas entrevistas com o intuito de investigar a mudança de hábitos e costumes das crianças no período de flexibilização. Os resultados revelaram que a falta de contato com a natureza se agravou com a pandemia, indicando mudanças comportamentais e de hábitos na rotina e vida das crianças.

Na sequência desta edição, o autor Bernardo Demaria Ignácio Brum apresenta o artigo **CRIME EM QUADRO: A ESTÉTICA TRUE CRIME E SUA CHEGADA AO BRASIL COM O CASO EVANDRO** (2018), no qual aborda a consolidação do gênero true crime no Brasil, com a terceira temporada do podcast Projetos Humanos e sua adaptação na série documental O Caso Evandro, investigando o interesse crescente pelo gênero do Brasil, na forma de produções investigativas.

E encerrando a edição, temos o artigo SEXO, IDENTIDADE DE GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL, COMO PREENCHER? ANÁLISE QUALITATIVA DOS DILEMAS E POTÊNCIAS NA VIGILÂNCIA DAS VIOLÊNCIAS, escrito por Luiza Maria Plentz, Daniel Canavese de Oliveira e Marcos Claudio Signorelli. O texto traz uma pesquisa qualitativa acerca dos desafios e potencialidades do preenchimento das questões de diversidade sexual e de gênero da Ficha de Notificação de Violência Interpessoal/Autoprovocada do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), na perspectiva de que a notificação da violência constitui-se em elemento essencial para a vigilância em saúde e consequente estruturação do cuidado integral às pessoas vítimas. Os principais desafios para o preenchimento da Ficha relacionam-se à necessidade de superação de um contexto de marginalização desta pauta e de ampliação dos espaços para o debate qualificado acerca do tema. Destaca-se também o reconhecimento da necessidade de inclusão da pluralidade das condições de gênero e sexualidade para a elaboração e implementação de estratégias de vigilância das violências.

Com esse apanhado de boas escritas e reflexões, desejamos uma boa leitura!!

Editores Chefes

Diomar Augusto de Quadros, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Brasil

Paulo Eduardo Angelin, UFPR, Brasil

Editores Associados

Elsi do Rocio Cardoso Alano, UFPR, Brasil

Gabriela Schenato Bica, UFPR, Brasil

Silvana Cassia Hoeller, UFPR, Brasil

Bibliotecária-Documentalista

Simone Ferreira Naves Angelin, UFPR, Brasil

Secretária Executiva

Valéria dos Santos Oliveira, UFPR, Brasil

Diagramação

Diomar Augusto de Quadros, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Brasil